



**BILHETE
DO SINDICATO**

30 de Janeiro de 2019

Nº 582

www.metroviarios.org.br

Uma publicação do



**SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS SP**

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviáriosSP

t /Metroviarios_SP

Mobilização avança

Vamos organizar a **GREVE** de 5/2

**Em consequência da demissão injusta e arbitrária do
companheiro Operador de Trem Joaquim José em 22/1,
foi realizada uma assembleia extraordinária no dia 28/1,
que votou várias ações**

O abaixo-assinado pelo cancelamento da demissão de Joaquim José está circulando em todas as áreas e o Sindicato está procurando o governo estadual para realizar uma reunião sobre o assunto. Mas somente com uma forte mobilização conseguiremos trazer o companheiro de volta e evitaremos a retirada de direitos.

A assembleia realizada em 28/1 discutiu e votou várias atividades para continuidade da luta pela manutenção da escala-base e da equiparação e contra a privatização e a terceirização das bilheterias.

Participe das atividades

- ✓ **Retirada de uniforme a partir de 30/1**
- ✓ **Uso do adesivo contra a privatização a partir de 31/1**
- ✓ **Ato público no CCO no dia 31/1, a partir das 15h**, pelo cancelamento da demissão do companheiro Joaquim José. A partir das 17h, **ato unificado na estação Sé**, com distribuição de *Carta Aberta à População*
- ✓ **Continua a circulação em todas as áreas de abaixo-assinado** pelo cancelamento da demissão de Joaquim José
- ✓ **Não realizar horas extras e quebra-galhos**
- ✓ **Entrega ao Metrô de todas as manifestações contrárias à perseguição contra o companheiro Alex Fernandes**
- ✓ **Será enviado ao Metrô solicitação de esclarecimentos com relação à queda de trilho no Monotrilho (Linha 15-Prata) no dia 28/1**
- ✓ **Publicação de matéria no jornal MetrôNews, no dia 4/2**, informando sobre a greve dos metroviários em 5/2
- ✓ **4/2: Assembleia, às 18h30, no Sindicato**
- ✓ **5/2: Greve**
- ✓ **16/2: Reunião no Sindicato**, com várias categorias do funcionalismo, para tentar unificação das Campanhas Salariais

Assembleia em 4/2 (segunda-feira)
No Sindicato, às 18h30. Pauta: Greve em defesa dos direitos. Participe!

Terceirização das bilheterias

Vamos lutar contra o desmonte e precarização

A terceirização das bilheterias provoca prejuízos econômicos e danos à saúde dos trabalhadores. Na Linha 5, os OTMs1 que cumpriam essa função sofreram cortes salariais de até 25% e há casos de adoecimento. Houve a retirada dos adicionais de quebra de caixa e risco de vida, mudanças de escala e transferências compulsórias. Com uma grande mobilização, os companheiros voltaram a

receber os direitos. Na Linha 2 os novos OMTs1 já entram sem os adicionais, ficando com remunerações menores que trabalhadores da mesma função.

Desde os anos 1990 os trabalhadores e o Sindicato lutam contra a entrega das bilheterias, tentativa constante dos governos do PSDB em SP para atender os interesses das empresas, prejudicando os metroviários e a população.

Após prejuízo, Metrô rompe contrato com terceirizada

No dia 29/1 foi noticiado que o Metrô rescindiu o contrato com a empresa Imply, responsável pelo fornecimento de 153 máquinas de venda de bilhetes. O governo investiu R\$ 24 milhões em máquinas que não funcionavam e provocavam filas enormes.

Com esse valor seria possível pagar aproximadamente 12 anos de quebra de caixa e risco de vida a todos os OTMs1 e proporcionando um bom atendimento à população.

Privatização MATA!

Crime da Vale em Brumadinho é resultado da ganância de empresários

O “desastre” do rompimento das barragens em Brumadinho (MG) no dia 25/1 não é natural ou aconteceu por acaso: é um crime da empresa Vale, privatizada em 1997 pelo então governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Fundada em 1942, a Vale ainda é uma das gigantes da mineração e foi entregue para acionistas por R\$ 3,3 bilhões. Só em 2017 teve

lucro de R\$ 17,6 bilhões.

Em 2015, a cidade de Mariana (MG) sofreu com a queda de barragem, que culminou em 19 mortes e no maior desastre ambiental do País. Em Brumadinho o número de mortos chegou a 65 e 288 estão desaparecidos, no maior acidente de trabalho da história do País.

Este é mais um triste exemplo do resultado das políticas de

privatização. Os atuais governos estadual e federal querem privatizar ainda mais, incluindo o metrô de São Paulo.

O Sindicato vai verificar junto aos movimentos e entidades que estão atuando no local para avaliar sobre uma eventual coleta de doações. Além disso, precisamos nos unir e lutar contra a entrega das empresas e serviços públicos.

Banda do Trem Elétrico convida Feijoda com samba no Sindicato

No próximo **dia 9/2, a partir das 12h**, a Banda do Trem Elétrico vai fazer a feijoda do Carnaval 2019 **na sede do Sindicato**. A feijoda será feita pelo Bar do Toninho e custará R\$ 25 para comer à vontade. O evento também vai contar com grupo Samba de Todos os Tempos. *Compareça, traga a sua família e amigos!*

